



Semana 03/04 a 09/04 • Desafio da semana: Ore para que você seja corajoso

**SÉRIE AINDA QUE: AINDA QUE NÃO ME LIVRES DA FORNALHA, ADORAREI!**

*Mas se ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer. • Daniel 3.18 •*

**INTRODUÇÃO**

É comum ouvirmos pregações e palavras de encorajamento afirmarem que tudo dará certo porque temos uma “linhagem” divina com o Rei do Universo. Com base nessa teologia ficamos com a impressão de um “conto de fadas” cristão, onde tudo dará certo no final. Mas o que significa “dar certo” ou “ter sucesso”?, termos tão comuns no nosso cotidiano? Como isso se relaciona com os nossos heróis bíblicos?

**“NÃO PRESTARAM CULTO AOS MEUS DEUSES”**

Sadraque, Mesaque e Abedenego eram amigos leais e tementes a Deus. Estavam no meio de uma sociedade pluralista e sem valores absolutos. Qualquer semelhança não é mera coincidência! Os babilônicos não tinham compromisso com lavé e já havia aprisionado todo o seu povo. A situação deles era totalmente desfavorável e, para piorar, o rei havia decidido erigir uma estátua para ser adorado, sob pena de morte para quem não o fizesse. Quando Nabucodonosor soube que os três não haviam se dobrado os ameaçou com uma morte terrível.

**“QUE DEUS PODERÁ LIVRAR VOCÊS?”**

Nessa ameaça existe um confronto cósmico, pois Nabucodonosor, por ter conquistado muitos povos, se considerava acima dos deuses dos povos derrotados. No entanto, aqueles homens conheciam o Deus verdadeiro e sabia que ele estava do lado deles, mesmo no meio de um contexto desfavorável. Um confronto igual foi enfrentado por Davi quando ouviu Golias desafiando o exército de Israel (I Sm 17).

**“SE ELE NÃO NOS LIVRAR...” NÃO PRESTAREMOS CULTO”...  
“NÃO ADORAREMOS...”**

A afirmação de Sadraque, Mesaque e Abedenego foi de negação à proposta do rei, ainda que aquele ato os levasse à morte. Mesmo sendo fiéis consideraram a possibilidade de Deus não os salvar da pena capital do rei. Sabiam que Ele não tinha essa obrigação e entendiam o seu dever de obediência ao Senhor. A única troca garantida com a fidelidade era a alegria da obediência, o que os levaria a adorar mesmo sendo entregues para a morte.

**CONCLUSÃO**

O final dessa história é incrível, pois Deus salvou a vida dos três amigos de Daniel e ainda lemos sobre a aparição de um homem na fornalha. Mas eles não entraram no seu lugar de execução esperando pelo livramento, apesar de saberem que o Senhor poderia fazê-lo. Foram obedientes e viram o inesperado. No entanto, não podemos esperar que o mesmo aconteça conosco quando vier o dia mau. Devemos nos preparar fortalecendo a nossa fé para esperar tanto o impossível como Abraão (Hb 11.19) como a capacidade de resistir até o final como Estevão (At 7.54-60).